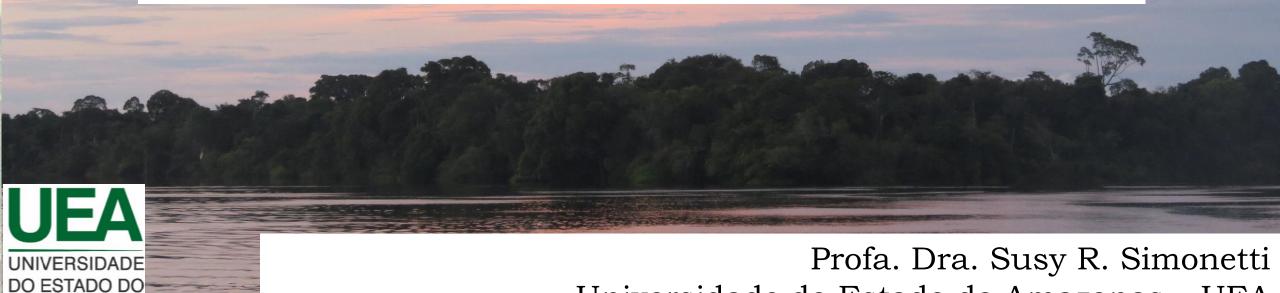


Desafios e Oportunidades do Desenvolvimento Sustentável e as Parcerias Público Privadas para Gestão de Reservas e Parques Naturais



AMAZONAS

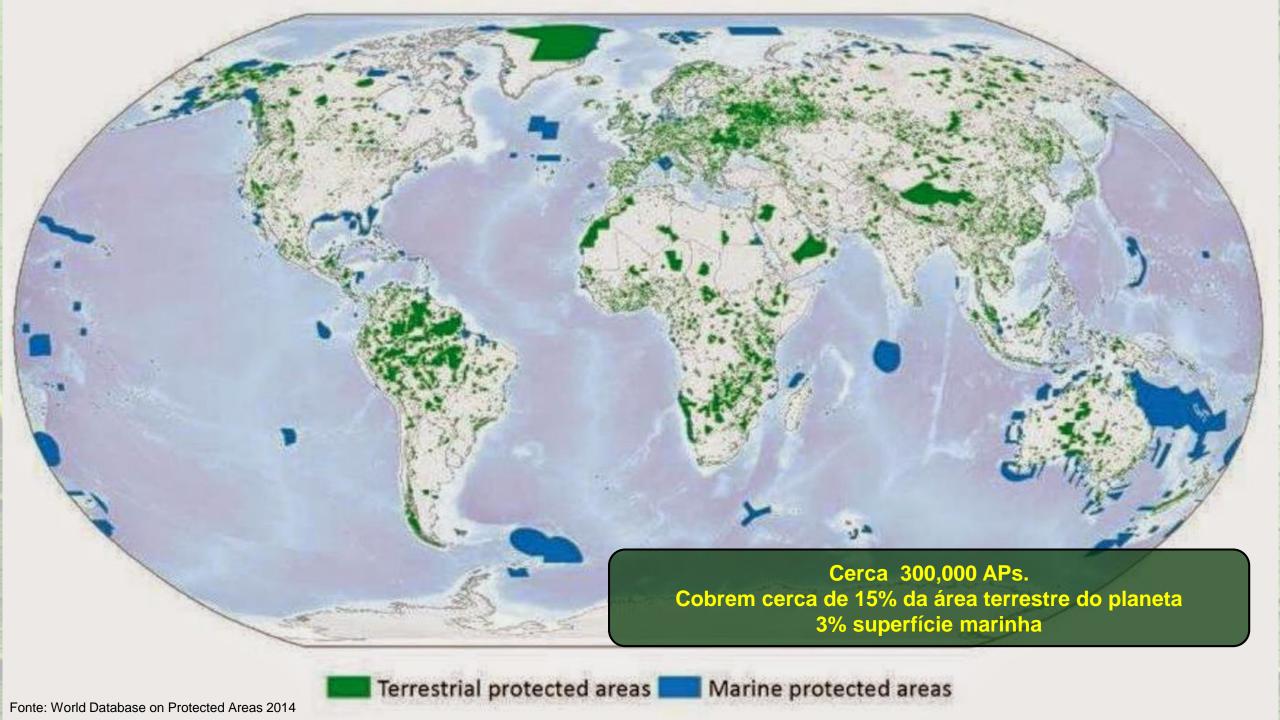
Universidade do Estado do Amazonas – UEA

## Relação Sociedade x Natureza





- Crescimento populacional;
- · Aumento do consumismo;
- Grande parte da população vive nos centros urbanos;
- Aumento da expectativa de vida;
- Melhoria das condições de vida para alguns;
- Degradação ambiental e social para outros;
- Menor contato com as áreas naturais;
- "Síndrome do déficit de natureza"



A cobertura mais ampla está na América Latina e o Caribe - 4,85 milhões de km² (24%) de terra estão protegidos.

2,47 milhões de km² de toda a área protegida fica no Brasil - a maior rede nacional de áreas protegidas terrestres do mundo



# A abordagem moderna da gestão de áreas protegidas

Há mudanças na gestão das áreas protegidas no mundo:

- tendência na colaboração entre as instituições;
- incentivo à colaboração transfronteiriça;
- preocupação com as mudanças climáticas;
- maior preocupação com os direitos e o bemestar da comunidade local;

# A abordagem moderna da gestão de áreas protegidas

- •concentra-se em eficácia, conservação baseada em evidências;
- •participação, planejamento participativo e gestão;
- •reconhecimento da necessidade de se trabalhar com capacidade de carga;
- •inovação em parcerias e governança; *Use-a ou perca-a!:* importância para o turismo, para a pesquisa e ducação ambiental.

# Governança



- Quem tem a responsabilidade e é responsabilizado por decisões sobre uma determinada área protegida?
  - **A.** o governo (e suas agências em vários níveis);
  - **B.** várias instituições (cogestão);
  - **C.** proprietários de terras, empresários e outros;
  - **D.** povos indígenas e comunidades locais

# Como ocorre a governança?

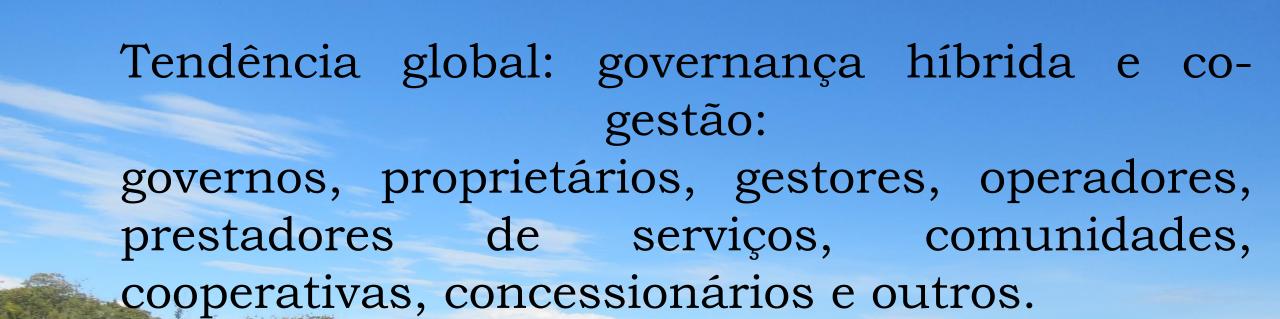
- Contratos, concessões, co-gestão e convênios dentro de áreas protegidas;
- Projetos de desenvolvimento turístico comunitário e empresariais em zonas de amortecimento e corredores adjacentes às áreas protegidas públicas;
- Fomento ao desenvolvimento de redes de áreas protegidas;
- Planejamento cuidadoso e desenvolvimento de novos destinos e atrativos ecoturísticos em áreas protegidas.

## Governança democrática - mais diversificada

- conselhos gestores consultivos ou deliberativos;
- processos de planejamento participativo;
- •co-gestão, envolvendo todos os níveis de governo, a sociedade;
- parcerias público-privado e público-público;











### As Parcerias

- Concessão, permissão, autorização, parceria público-privada, parceria com organizações da sociedade civil;
- ICMBio apoia: concessão, autorização e permissão.

Instrumentos legais que regem essas modalidades e que orientam a prestação de serviços nos Parques Nacionais:

Lei nº. 8.666, de 21/06/1993 (Lei de Licitações);

Lei nº. 8.987, de 13/02/1995 (Lei das Concessões)

Lei 11.079, de 30/12/2004 (Lei das Parcerias Público-Privadas – PPP). • A parceria entre os setores público e privado pode ser entendida em sentido amplo para abranger as várias modalidades de ajustes para a consecução de objetivos comuns (DI PIETRO, 2005)





As modalidades de outorga de uso privativo de bem público são instrumentos de implementação de políticas públicas. Não funcionam apenas como um mecanismo para formalizar a parceria com a iniciativa privada. Elas são uma oportunidade para a realização de valores constitucionais fundamentais, como cidadania, participação, equidade.

(JUSTEN FILHO, 2006)

#### Autorização

- •chamamento público (não requer licitação)
- baixo investimento
- ·pode ou não ser onerosa
- •prazo de 1 a 2 anos, geralmente
- não requer exclusividade



#### Exemplos

- o condução de visitantes (PN Serra dos Órgãos)
- o embarcações (PN Marinho dos Abrolhos)
- o atividades como rapel, mergulho (PN Marinho de Fernando de Noronha)
- o passeio de barco (PN Restinga de Jurubatiba)
- o passeio de 4X4 (PN Restinga de Jurubatiba)





#### Permissão

- •exige licitação e destina-se a prestação de serviços (lojas, restaurantes, *camping*)
- ·baixo/médio investimento
- •atividades que requerem certa infraestrutura (rapel, mergulho, bicicleta)
- •concedida à pessoas física ou jurídica

Fonte: Camila Rodrigues, 2018

#### Concessão

- alto/médio investimento
- requer licitação /concorrência
- operações mais complexas
- pessoa jurídica ou consórcio de empresas
- longa duração



#### Parceria Público-Privada

Concessão patrocinada

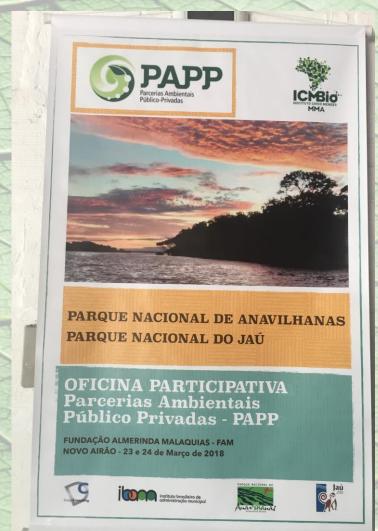
concessão de serviços
públicos ou de obras
públicas que envolve,
adicionalmente à tarifa
cobrada dos usuários,
contraprestação pecuniária
do parceiro público ao
privado

Concessão administrativa

é o contrato de prestação de serviços em que a Administração Pública é a usuária direta ou indireta, ainda que envolva execução de obra ou fornecimento e instalação de bens (Lei 11.079, de 30 de dezembro de 2004)

# Por que incentivar a parceria entre as esferas pública e privada?

- Concentração dos esforços dos gestores em atividades precípuas, como a fiscalização e proteção
- Aumento da qualidade dos serviços e diversificação das oportunidades de visitação
- o Incremento de recursos financeiros para a manutenção dos parques nacionais
- Geração de emprego e renda dinamização da economia local





Novas áreas protegidas devem ser criadas, mas a efetividade das existentes é muito importante!





#### Condicionantes da viabilidade do investimento em turismo sustentável nas APs com potencial turístico



Apoyo a la conservación de la biodiversidad



Fortalecimiento de condiciones habilitantes



Puesta en valor y creación de nuevas experiencias turísticas



Fortalecer la información para el visitante



Contribución al desarrollo de comunidades locales y destinos turísticos

Plano de Desenvolvimento Turístico

Estudo de Intensidade de Uso Público Concepção e implementação de Infraestrutura

Informação para o visitante

Modelo de Negócios

Concessão e serviços comerciais turísticos

Fortalecimento institucional

Geração de normas, guias, manuais e padrões

Fortalecimento de capacidades

Articulação de atores

Fonte: Barboorak et al, 2016.

## Alguns desafios

- falta aos agentes locais formação adequada e capital para participar com sucesso em co-gestão, tais como concessões;
- não há substituto para as instituições governamentais fortes, mas elas precisam de uma série de habilidades para fazerem a gestão dessas áreas;
- há desconfiança entre comunidades, setor privado, ONGs a construção de confiança é difícil e demorada;
- prioridade atribuída aos aspectos econômicos pode fragilizar os aspectos ambientais (capacidade de suporte) e sociais (democratização do acesso).

### Reflexões finais

- o intercâmbio é a melhor forma de capacitação identificação e conhecimento de experiências na prestação de serviços de apoio à visitação por parte dos gestores das UC;
- criar e fortalecer os 'canais' de comunicação entre os prestadores de serviços e a UC - o relacionamento pode favorecer ou dificultar a compreensão dos objetivos e das funções das UC;

Fonte: Camila Rodrigues, 2018.









### Reflexões finais

- estruturação mínima e fortalecimento da equipe das UC condições básicas para iniciar o processo de prestação de serviços;
- definição de papéis claros e objetivos entre as esferas pública e privada;
- consolidação da identidade institucional do parque e do monitoramento adequado dos serviços prestados.





